



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LEITURA TÉCNICA
DENSIDADE POPULACIONAL PARA
IMPLANTAÇÃO DE REDE DE SANEAMENTO

ANEXO 127

EIXO - MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Instituto Municipal de
Planejamento Urbano
de Palmas



DENSIDADE POPULACIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE SANEAMENTO

ITEM/SUB-ITEM: SANEAMENTO	
TÍTULO DO DADO: Densidade populacional para implantação de rede de saneamento.	
TÉCNICO/TÉCNICOS: Adriano Silva Pinto, Bruna de Almeida	EIXO TEMÁTICO: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

INTRODUÇÃO DO DADO:

A universalização do acesso está representada pela ampliação progressiva e gradual da cobertura dos serviços de água e de esgotos da área municipal. Tanto os sistemas de abastecimento de água como os de esgotamento sanitário, apresentam custos de implantação bastante elevados. A operação desses sistemas também demandam contínuos recursos que precisam, necessariamente, ser custeados pelos usuários diretamente através de tarifas ou, indiretamente por meio de subsídios públicos, e assim sendo, torna-se impossível a universalização com atendimento de 100% da população, mesmo a estritamente urbana, seja com água seja com esgoto.

Devido a isto é necessário que se estabeleçam prioridades para implantação e abrangência dos serviços, significando isto uma implantação em etapas de unidades componentes dos sistemas de água e esgoto e o atendimento prioritário das maiores demandas, estas representadas usualmente pelas maiores aglomerações de potenciais usuários que aqui serão denominadas de áreas aptas (Palmas, 2014).

O Plano Municipal de Saneamento de Palmas então estabeleceu que as áreas aptas são aquelas situadas geograficamente dentro do perímetro urbano do Município dotadas minimamente de infraestrutura pública básica (arruamento oficial definido e acesso) e ocupação superior ou igual a 16

hab./ha (dezesseis habitantes por hectare), que deverão ter os serviços de água e esgoto universalizados por parte da concessionária.

Nas demais áreas urbanas, definidas no PMSB de áreas não aptas, devem receber soluções unitárias ou coletivas, e em áreas rurais com menos de 16 hab./ha deverão ser adotadas soluções individuais.

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

01	Não universalização do serviço de saneamento básico no município decorrente de baixa densidade populacional em algumas áreas no município, incluindo o perímetro urbano.
Referências Bibliográficas: Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas. 2016. Relatório de Monitoramento Ambiental N°. 26/2016. Palmas: Fundação Municipal de Meio Ambiente, 2016.	

Palmas, 04 de maio de 2017.

Adriano Silva Pinto
Engenheiro Ambiental